

Título: Curso on-line da EAV do Parque Lage tem aula aberta de Anna Bella Geiger

Veículo: Veja Rio

Centimetragem: 12.27

Página: Online

Data: 19/10/2020

Valor: R\$ 5.184,00

Page Views: 38.735

Unique Visitors: 32.279

[Curso on-line da EAV do Parque Lage tem aula aberta de Anna Bella Geiger](#)
[Veja Rio - 19/10/2020](#)

Programe-se

Primeiro encontro será transmitido pela web nesta terça (20), de forma gratuita e sem necessidade de inscrição prévia

Parque Lage: aulas da **Escola de Artes Visuais** foram transpostas para a internet Wilton Montenegro/Divulgação

Publicidade

Publicidade

Nesta terça(20), a partir das 19h, a **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** inaugura o curso Sobre Abstracionismos Nacionais e Internacionais, comandado pela artista Anna Bella Geiger em parceria com o curador Fernando Cocchiarale.

+ Museu Casa do Pontal se despede do Recreio com exposição do acervo

A primeira aula será transmitida ao vivo, de forma gratuita, através do canal do YouTube da **EAV**. Não há necessidade de inscrição prévia.

Partindo da pesquisa feita no início da década de 80, que deu origem ao livro Abstracionismo Geométrico e Informal – A Vanguarda Brasileira nos Anos 50, obra fundamental para a história da arte brasileira, Anna Bella Geiger e Fernando Cocchiarale se debruçam sobre o período do pós 2ª Guerra Mundial, expandindo o diálogo com a arte internacional.

+ ArtRio: feira presencial agrada a colecionadores e galeristas

Continua após a publicidade

Quarenta anos após esta crucial pesquisa, o curso on-line vai apresentar uma constelação de obras e artistas dedicados à produção de abstratos desde a década de 1950, construindo relações com a contemporaneidade e atualizando a importância do pensamento abstrato.

+ Exposição na Gávea marca centenário de Amílcar de Castro

As aulas vão acontecer às terças, até 8 de dezembro, das 19h às 21h. O preço é de R\$ 760, que pode ser pago em duas parcelas.

Outras informações podem ser consultadas no site da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**.

+ Para receber VEJA Rio em casa, clique aqui

Receba gratuitamente as melhores dicas de programação cultural no Rio. Inscreva-se aqui para receber a nossa newsletter

Aceito receber ofertas produtos e serviços do Grupo Abril.

Cadastro efetuado com sucesso!

Você receberá nossas newsletters pela manhã de segunda a sexta-feira.

Continua após a publicidade

arte contemporânea **EAV** on-line **Parque Lage**

Publicidade

Título: Aula aberta de Anna Bella Geiger e Fernando Cocchiarale inaugura curso on-line na EAV Parque Lage

Veículo: Canal Contemporâneo

Centragem: 25.80

Página: Online

Data: 18/10/2020

Valor: R\$ 3.632,00

Page Views: 5.225

Unique Visitors: 3.575

[Aula aberta de Anna Bella Geiger e Fernando Cocchiarale inaugura curso on-line na EAV Parque Lage](#)
Canal Contemporâneo - 18/10/2020

Aula aberta de Anna Bella Geiger e Fernando Cocchiarale inaugura curso on-line na [EAV Parque Lage](#)

outubro 18, 2020

Aula aberta de Anna Bella Geiger e Fernando Cocchiarale inaugura curso on-line na [EAV Parque Lage](#)

Na próxima terça-feira, 20 de outubro, às 19h, a [Escola de Artes Visuais do Parque Lage](#) inaugura o curso "Sobre abstracionismos nacionais e internacionais", ministrado pela artista Anna Bella Geiger e pelo curador Fernando Cocchiarale. A primeira aula será transmitida ao vivo, gratuitamente, através do canal do YouTube da [EAV](#), sem inscrição prévia.

Partindo da pesquisa realizada em 1980 e 1981, que deu origem ao livro 'Abstracionismo geométrico e informal - a vanguarda brasileira nos anos cinquenta', obra fundamental para a história da arte brasileira, lançada pela FUNARTE em 1987, Anna Bella Geiger e Fernando Cocchiarale se debruçam sobre o período do pós 2ª guerra, expandindo o diálogo com a arte internacional. Hoje, 40 anos após esta crucial pesquisa ter sido realizada, a [EAV](#) lança o curso on-line Sobre Abstracionismos Nacionais e Internacionais, no qual os professores apresentam uma constelação de obras e artistas dedicados à produção de abstratos desde a década de 1950. O curso retoma conceitos fundamentais para a produção artística, construindo relações com a contemporaneidade e atualizando a importância do pensamento abstrato.

SOBRE O CURSO

Sobre Abstracionismos Nacionais e Internacionais

O curso de Anna Bella Geiger e Fernando Cocchiarale é uma introdução à Arte Abstrata no Brasil e no exterior, durante o pós 2ª Guerra Mundial (anos 1950), que analisará diversas obras daquele período, suas relações e influências nas gerações atuais.

DINÂMICA

Aulas expositivas on-line por videoconferência

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema.

QUANDO

20 de outubro a 08 de dezembro, sempre às terças, de 19h às 21h.

VALOR

R\$ 760,00 ou 2x de R\$ 380,00

MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

SOBRE OS PROFESSORES

ANNA BELLA GEIGER

Nascida no Rio de Janeiro, em 1933. Graduada em Línguas Anglo-Germânicas, pela Faculdade Nacional de Filosofia (UFRJ). Ainda nos anos 1950, estudou História da Arte e Sociologia da Arte com Hanna Levy Reinhardt na New York University e na New School for Social Research. Em 1952 participou da 1ª Exposição Nacional de Arte Abstrata, no Rio de Janeiro, e em 1962 ganhou o Primér Premio Casa de Las Americas, Tava, Cuba. Desde então, tem exposto regularmente, em individuais e coletivas, no Brasil e no exterior, como em muitas edições da Bienal de São Paulo, Veneza, Bienalle du Jeune (Paris, 1967), II Bienal de Liverpool, 5 éme Bienalle Internationale de Photographie (Liège, 2000), na Trienal Poligráfica de San Juan, e na 11th International Biennial Exhibition of Prints in Tokyo (1979). Seus trabalhos integram coleções como a do MoMA (Nova York), do Centre Georges Pompidou (Paris), Tate Modern e Victoria and Albert Museum (Londres), Getty Institute (Los Angeles), The FOGG Collection (Boston), Hank Hine - TAMPA Museum (Flórida), entre outras. Com Fernando Cocchiarale, publicou o livro "Abstracionismo geométrico e informal" (Funarte, 1987). Ensina no Higher Institute for Fine Arts - HISK (Ghent, Antuérpia), e na [Escola de Artes Visuais do Parque Lage](#) (Rio de Janeiro).

FERNANDO COCCHIARALE

Professor de Filosofia do Departamento de Filosofia da PUC-RJ desde 1978, e da [Escola de Artes visuais do Parque Lage](#) desde 1990. Autor de livros como "Abstracionismo Geométrico e Informal: A Vanguarda Brasileira dos Anos 50" com Anna Bella Geiger (Rio de Janeiro, MEC/ Funarte, 1987), e "Quem Tem medo da Arte Contemporânea" (Recife, Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2006). Publicou cerca de 200 artigos, textos e resenhas em coletâneas, catálogos, jornais e revistas de arte do Brasil e do exterior tais como o Jornal do Brasil, RJ; Módulo, RJ; Guia das Artes, SP; Galeria e ArtNexus, Colômbia. Foi membro da comissão curadora do Projeto Rumos Visuais de 1999 a 2000; curador-coordenador do mesmo projeto entre 2001/2002 e, de 2000 a 2007, curador do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM/RJ). Foi curador da Casa de Cultura Laura Alvim (2011/2012), no Rio de Janeiro, e curador das mostras de arte contemporânea do Santander Cultural, Recife (2011). É Doutor em Tecnologias da Comunicação e Estética pela [Escola](#) de Comunicação da UFRJ (2012). Em 2016 reassumiu a curadoria do MAM/RJ.

Posted by Patricia Canetti at 6:08 PM

CORREIO CULTURAL

CULTURA

Nas Gerais de Rubião

Destaque na Mostra de SP, 'O Lodo' revisita obra do escritor



Divulgação

A CCN ainda não informou seus planos para Márcio Gomes no canal

Após 21 anos, Márcio Gomes troca a Globo pela CNN Brasil

A CNN Brasil anunciou a contratação do apresentador Márcio Gomes, que trabalhava há 21 anos na Globo. Segundo comunicado da emissora, o jornalista chega como "o principal nome da expansão das operações do canal no país", projeto que será anunciado nas próximas semanas.

Não foram divulgados

CNN no rádio

No ar há sete meses, a CNN Brasil enfrenta concorrência pesada na TV paga e procura brechas para atrair mais espectadores. Além de transmitir a programação gratuitamente na internet, o canal estreia no rádio.

Abstracionismo

A Escola de Artes Visuais abre hoje, às 19h, o curso "Abstracionismos nacionais e internacionais", ministrado por Anna Bella Geiger e Fernando Cocchiarale. A primeira aula será transmitida de graça no canal do YouTube da EAV.

detalhes dessa nova iniciativa do canal nem qual será o programa que Gomes deve comandar.

"Espero contribuir com a expansão do canal no Brasil e poder gerar ainda mais credibilidade à CNN. Chego muito motivado. Será um grande desafio na minha carreira", disse o jornalista, ao comentar sua decisão.

CNN no rádio II

Roberto Nonato, voz da CBN durante três décadas, trocou de estação e tentará alavancar a audiência da CNN, que ocupará seis horas da grade da Rede Transamérica. Das 6h às 10h, comandará o CNN Manhã.

Cinemateca

A Cinemateca do MAM promove amanhã debate on-line sobre o filme "Estrada para Ythaca" com os diretores do longa (Guto Parente, Luiz Pretti, Ricardo Pretti e Pedro Diógenes) e críticos convidados no link www.vimeo.com/mamrio.

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Realizador de marcos da representação infanto-juvenil no cinema nacional como "A Dança dos Bonecos" (1986) e "Menino Maluquinho: O Filme" (1995), Helvécio Rattón sempre teve uma investigação de questões relativas ao mundo dos adultos, como a ditadura (em "Batismo de Sangue") e a exclusão social ("Uma Onda No Ar"), em sua obra. Obra que, agora, leva o cinema de Minas Gerais ao terreiro do "extra-ordinário". Esse é o termo que começa a se difundir hoje na indústria das imagens em movimento para traduzir narrativas em que a natureza reage aos descertos do ser humano pelas vias do mistério e que guia o filmaço a ser exibido por Rattón na 44ª Mostra de São Paulo (22 de outubro a 4 de novembro). Em "O Lodo", o diretor de 71 anos mergulha na obra literária de Murilo Rubião (1916-1991) - um conterrâneo das Gerais imortalizado nas Letras com "O Pirotécnico Zacarias", de 1974 - para desenvolver uma metáfora da nossa decadência moral contemporânea.

Fotografada por Lauro Escorel, em Belo Horizonte, a produção conta com a nata do Grupo Galpão, aclamada trupe teatral de MG, em seu elenco. "Quando voltei a morar em Belo Horizonte, depois de vários anos fora, conheci cineastas que tinham projetos para adaptar a obra do Rubião, mas que nunca foram realizados. Naquele momento... estou falando dos anos 1980... eu tinha outros planos e não me aproximei da literatura dele. Sinto o Murilo Rubião mais ligado a Belo Horizonte do que ao interior de Minas, onde ele nasceu. E me lembro muito de vê-lo nas ruas, nos bares, sempre cercado de jovens. Ele mesmo



Bianca Aun/Divulgação

Eduardo Moreira e Renato Parara vivem a paranoia sufocante de O Lodo

parecia um personagem de si próprio", explica Rattón, que chega à Mostra com fôlego para se tornar uma das sensações do evento paulistano, a ser realizado online e em drive-ins, iniciando seus trabalhos nesta quinta-feira, com uma projeção de "Nuevo Orden", do mexicano Michel Franco.

Há uma esquadra brasileira de peso no evento com longas como "Mulher Oceano", de Djin Sganzerla; "Chico Rei de Volta", de Joyce Prado; "As Órbitas da Água", de Frederico Machado; e o esperadíssimo "Casa de Antiguidades", de João Paulo Miranda Maria, que virou um dos mais célebres acontecimentos do Festival de San Sebastián, na Espanha, no mês passado. Com status de mestre, em meio a uma turma de novas vozes na direção, Rattón aporta toda a sua experiência para compartilhar com o público uma saga kafkiana. Em "O Lodo", escrito pelo bamba do roteiro L. G. Bayão (de "Motorrad"), o protagonista é um dedicado funcionário de uma seguradora de BH: Manfredo, vivido por Eduardo Moreira, do Galpão. Manfredo é um homem de números, elementos que, como Machado de Assis definia, não comportam metáforas.

Abraçado à exatidão da aritmética e da inspeção de seguros, ele vê sua paz ser devassada por uma crescente depressão. Eis que decide procurar um analista, o Dr. Pink, um exótico personagem que o ator Renato Parara compõe com ares de cientista louco, típico dos vilões eternizados pelo ator Vincent Price. Após uma primeira consulta, Pink torna Manfredo um refém de sua vontade, obrigando-o a engatar um trabalho de análise, o que gera um clima de paranoia sufocante, que se acentua quando feridas começam a brotar do corpo do "herói".

"Com certeza, há um componente mineiro forte no fantástico de Murilo Rubião, com seus personagens ensimesmados, solitários, ruminando sozinho seus problemas", explica Rattón. "Isso tem tudo a ver com minha visão sobre nós mineiros. Eu me identifiquei muito com os personagens dele, com suas estranhezas e esquisitices que conheço muito bem. Essa convergência de olhares sobre os mineiros me ajudou muito a compor os personagens de "O Lodo". Acho que o Murilo Rubião ia gostar muito do filme, ia se reconhecer nele".

Título: EAV Parque Lage inaugura curso on-line com aula aberta de Anna Bella Geiger e Fernando Cocchiarale

Veículo: Jornal do Brasil

Centimetragem: 24.53

Página: Online

Data: 17/10/2020

Valor: R\$ 24.526,24

Page Views: 94.119

Unique Visitors: 67.228

EAV Parque Lage inaugura curso on-line com aula aberta de Anna Bella Geiger e Fernando Cocchiarale
Jornal do Brasil - 17/10/2020

Na próxima terça-feira (dia 20/10), às 19h, a **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** inaugura o curso "Sobre abstracionismos nacionais e internacionais", ministrado pela artista Anna Bella Geiger e pelo curador Fernando Cocchiarale. A primeira aula será transmitida ao vivo, gratuitamente, através do canal do YouTube da **EAV**, sem inscrição prévia.

Partindo da pesquisa realizada em 1980 e 1981, que deu origem ao livro 'Abstracionismo geométrico e informal - a vanguarda brasileira nos anos cinquenta', obra fundamental para a história da arte brasileira, lançada pela FUNARTE em 1987, Anna Bella Geiger e Fernando Cocchiarale se debruçam sobre o período do pós 2ª guerra, expandindo o diálogo com a arte internacional. Hoje, 40 anos após esta crucial pesquisa ter sido realizada, a **EAV** lança o curso on-line Sobre Abstracionismos Nacionais e Internacionais, no qual os professores apresentam uma constelação de obras e artistas dedicados à produção de abstratos desde a década de 1950. O curso retoma conceitos fundamentais para a produção artística, construindo relações com a contemporaneidade e atualizando a importância do pensamento abstrato.

O CURSO

Anna Bella Geiger e Fernando Cocchiarale

O curso de Anna Bella Geiger e Fernando Cocchiarale é uma introdução à Arte Abstrata no Brasil e no exterior, durante o pós 2ª Guerra Mundial (anos 1950), que analisará diversas obras daquele período, suas relações e influências nas gerações atuais.

DINÂMICA

Aulas expositivas on-line por videoconferência

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema.

QUANDO

20 de outubro a 08 de dezembro, sempre às terças, de 19h às 21h.

VALOR

R\$ 760 ou 2x de R\$ 380

MAIS INFORMAÇÕES

SITE / whatsapp: (21) 99232-8162

INSCRIÇÕES

whatsapp: (21) 99232-8162

ANNA BELLA GEIGER

Nascida no Rio de Janeiro, em 1933. Graduada em Línguas Anglo-Germânicas, pela Faculdade Nacional de Filosofia (UFRJ). Ainda nos anos 1950, estudou História da Arte e Sociologia da Arte com Hanna Levy Reinhardt na New York University e na New School for Social Research. Em 1952 participou da 1ª Exposição Nacional de Arte Abstrata, no Rio de Janeiro, e em 1962 ganhou o Primér Premio Casa de Las Americas, Tava, Cuba. Desde então, tem exposto regularmente, em individuais e coletivas, no Brasil e no exterior, como em muitas edições da Bienal de São Paulo, Veneza, Bienalle du Jeune (Paris, 1967), II Bienal de Liverpool, 5 éme Bienalle Internationale de Photographie (Liège, 2000), na Trienal Poligráfica de San Juan, e na 11th International Biennial Exhibition of Prints in Tokyo (1979). Seus trabalhos integram coleções como a do MoMA (Nova York), do Centre Georges Pompidou (Paris), Tate Modern e Victoria and Albert Museum (Londres), Getty Institute (Los Angeles), The FOGG Collection (Boston), Hank Hine - TAMPA Museum (Flórida), entre outras. Com Fernando Cocchiarale, publicou o livro "Abstracionismo geométrico e informal" (Funarte, 1987). Ensina no Higher Institute for Fine Arts - HISK (Ghent, Antuérpia), e na **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** (Rio de Janeiro).

FERNANDO COCCHIARALE

Professor de Filosofia do Departamento de Filosofia da PUC-RJ desde 1978, e da **Escola de Artes visuais do Parque Lage** desde 1990. Autor de livros como "Abstracionismo Geométrico e Informal: A Vanguarda Brasileira dos Anos 50" com Anna Bella Geiger (Rio de Janeiro, MEC/ Funarte, 1987), e "Quem Tem medo da Arte Contemporânea" (Recife, Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2006). Publicou cerca de 200 artigos, textos e resenhas em coletâneas, catálogos, jornais e revistas de arte do Brasil e do exterior tais como o Jornal do Brasil, RJ; Módulo, RJ; Guia das Artes, SP; Galeria e ArtNexus, Colômbia. Foi membro da comissão curadora do Projeto Rumos Visuais de 1999 a 2000; curador-coordenador do mesmo projeto entre 2001/2002 e, de 2000 a 2007, curador do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM/RJ). Foi curador da Casa de Cultura Laura Alvim (2011/2012), no Rio de Janeiro, e curador das mostras de arte contemporânea do Santander Cultural, Recife (2011). É Doutor em Tecnologias da Comunicação e Estética pela **Escola** de Comunicação da UFRJ (2012). Em 2016 reassumiu a curadoria do MAM/RJ.

Título: 'Teerã', que mostra uma espiã israelense infiltrada no Irã, chega ao streaming

Veículo: Folha de S. Paulo

Centimetragem: 11.16

Página: Online

Data: 19/10/2020

Valor: R\$ 14.847,84

Page Views: 1.585.496

Unique Visitors: 1.093.446

['Teerã', que mostra uma espiã israelense infiltrada no Irã, chega ao streaming](#)
Folha de S. Paulo - ilustrada - 19/10/2020

Confira os destaques da programação desta terça (20)

Moshe Zonder, roteirista da elogiada "Fauda", da Netflix, é o criador desta nova série de espionagem, que estreou em junho em Israel e chega agora ao resto do mundo por meio da plataforma da Apple.

A trama acompanha as peripécias de uma agente secreta de origem persa que, sob uma falsa identidade, vai trabalhar em uma empresa de energia elétrica em Teerã, com o objetivo de sabotar as defesas aéreas do país dos aiatolás. Um novo episódio toda sexta.

Apple TV +, 16 anos

Zoey e Sua Extraordinária Playlist

Após um acidente, uma moça descobre que consegue ler os pensamentos e emoções das pessoas ao seu redor, por meio de músicas que elas parecem estar cantando. Há poucos dias no serviço, a série cômica já arrebatou uma legião de fãs.

Globoplay, 12 anos

Sobre Abstracionismos Nacionais e Internacionais

O curso online sobre a arte abstrata pós-1950, ministrado pela artista Anna Bella Geiger e por Fernando Cocchiarale, é inaugurado com uma aula aberta. O curso custa R\$ 780.

YouTube da **EAV** do **Parque Lage**, 19h, grátis

Wild Card: A Queda de um Falastrão do Rádio

Documentário inédito sobre o radialista americano Craig Carton, que teve sua carreira interrompida por um escândalo que ele mesmo criou.

HBO, 22h, 16 anos

Decore-se

O antigo "Decora" mudou de nome e ganhou uma nova apresentadora, a arquiteta e produtora de conteúdo Stephanie Ribeiro. A temporada 2020 traz dicas para decorar em tempos de "novo normal".

GNT, 22h, livre

#Provoca

Marcelo Tas conversa com Patrícia Campos Mello, jornalista da Folha e autora do livro "A Máquina do Ódio", sobre a polarização na política e a indústria das fake news.

Cultura, 22h15, 12 anos

Encontro Explosivo

Um atentado num avião faz com que uma mulher descubra sem querer a identidade de um agente secreto. Agora ele precisa manter o segredo.

SBT, 23h15, 14 anos

ilustrada

Infelizmente

É por causa de homens como Robinho que o feminismo precisa existir

Manuela Cantuária

Roteirista e escritora, faz parte da equipe do canal Porta dos Fundos

Condenado por estupro pela Justiça italiana, Robinho sacudi as redes sociais com declarações revoltantes extraídas de interceptações telefônicas e entrevistas. Enquanto feminista, o que mais me revolta é ser obrigada a concordar com alguns trechos. Antes que me cancelem, vamos a eles. Questionado por um amigo que o teria visto colocar o pênis na boca da vítima, Robinho disse que “isso não signifi-

ca transar”. Longe de mim querer passar pano, mas introduzir o pênis na boca de uma mulher inconsciente, de fato, não é sexo. É estupro. Robinho também se diz perseguido e se comparou a Bolsonaro. E tá errado? Bolsonaro foi obrigado a indenizar uma deputada por dizer que não a estupraria porque ela não merece, como se a maior violência que uma mulher pode sofrer em vida fosse uma me-

dalhinha de honra ao mérito. “Estou rindo, porque não estou nem aí, a mulher tava completamente bêbada, nem sabe o que aconteceu.” A misoginia risonha e límpida da frase remete à célebre declaração do goleiro Bruno quando questionado sobre o desaparecimento de Eliza Samudio: “Ainda vou rir muito disso tudo”. Infelizmente, ambos têm motivos de sobra para rir, certos de que as consequências não

vão fazer nem cozinha, comparadas à dor que causaram. Robinho chegou a celebrar contrato com o Santos, e Bruno já cumpre pena em liberdade, agarrando pelo Rio Branco e com selfie com a molecada. O que nos leva ao fato de Robinho se referir inúmeras vezes aos outros cinco acusados como “garotos”. Tinha 28 anos na época, mas acho mais razoável chamá-los de garotos do que de monstros.

Alta concentração de monstros num único grupo de amigos é coincidência muito difícil de comprar. Como diz a canção: perto de uma mulher, são só garotos. Presumidamente inocentes, cheios de sonhos e ainda assim capazes do ato de extrema crueldade como se fosse uma brincadeira, sob consentimento e incentivo da cultura do estupro. “Infelizmente, existe o movimento feminista.” Particularmente, a minha preferida. O movimento feminista existe porque vivemos em uma sociedade em que homens desumanizam, estupram, assassina mulheres e seguem impunes. É uma infelicidade que o feminismo precise existir. Mas ele existe, justamente por causa do discurso, e dos atos, de homens como Robinho.



| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Claudia Tajés | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
 tonygoes@uol.com.br

No streaming, série acompanha espia israelense infiltrada no Irã

Teerã
 Apple TV+, 16 anos
 Moshe Zonder, roteirista da elogiada “Fauda”, da Netflix, é o criador desta nova série de espionagem, que estreou em junho em Israel e chega agora ao resto do mundo por meio da plataforma da Apple. A trama acompanha as peripécias de uma agente secreta de origem persa que, sob uma falsa identidade, vai trabalhar em uma empresa de energia elétrica em Teerã, com o objetivo de sabotar as defesas aéreas do país dos aiatolás. Um novo episódio toda sexta.

Zoey e Sua Extraordinária Playlist
 Globoplay, 12 anos
 Após um acidente, uma moça descobre que consegue ler os pensamentos e emoções das pessoas ao seu redor, por meio de músicas que elas parecem estar cantando. Há poucos dias no serviço, a série cômica já arrebatou uma legião de fãs.

Sobre Abstracionismos Nacionais e Internacionais
 YouTube da EAV do Parque Lage, 19h, grátis
 O curso online sobre a arte abstrata pós-1950, ministrado pela artista Anna Bella Geiger e por Fernando Cocchiarella, é inaugurado com uma aula aberta. O curso custa R\$ 780.

Wild Card: A Queda de um Falatrão do Rádio
 HBO, 22h, 16 anos
 Documentário inédito sobre o radialista americano Craig Carton, que teve sua carreira interrompida por um escândalo que ele mesmo criou.

Decore-se
 GNT, 22h, livro
 O antigo “Decora” mudou de nome e ganhou uma nova apresentadora, a arquiteta e produtora de conteúdo Stephanie Ribeiro. A temporada 2020 traz dicas para decorar em tempos de “novo normal”.

#Provoca
 Cultura, 22h15, 12 anos
 Marcelo Tas conversa com Patrícia Campos Mello, jornalista da Folha e autora do livro “A Máquina do Ódio”, sobre a polarização na política e a indústria das fake news.

Encontro Explosivo
 SBT, 23h15, 14 anos
 Um atentado num avião faz com que uma mulher descubra sem querer a identidade de um agente secreto. Agora ele precisa manter o segredo.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



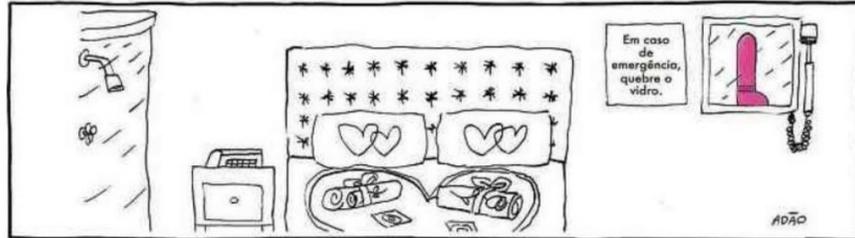
Daiquiri Caco Galhardo



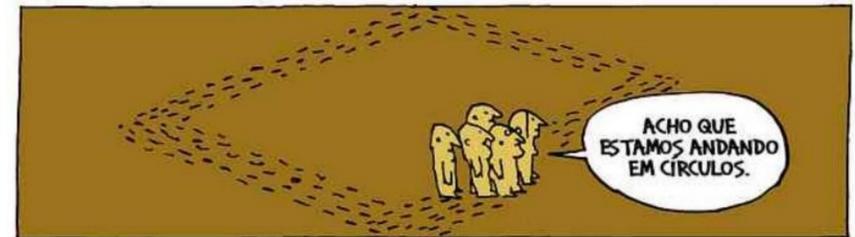
Níquel Náusea Fernando Gonsales



A Vida Como Ela Yeah Adão Iturrugarai



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

			4					8
8	6	1			9			5
						1		3
	1		6			3		9
	4						5	
9		3				5		8
3		4						
2			1				9	4
7								
1				2				

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

SOLUÇÃO

9	8	7	4	2	5	6	1	3
2	4	6	5	1	9	8	7	3
3	1	5	8	9	6	7	4	2
4	9	5	1	4	2	6	3	8
1	5	2	6	8	7	9	3	4
6	7	3	9	8	4	1	5	2
5	6	1	9	2	3	7	8	4
3	4	8	7	6	1	9	8	5
8	9	2	1	5	6	4	3	7

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Limpeza com a vassoura ou com outro utensílio análogo
2. Estabelecimento industrial para produção em grande escala / (-stop) Sem interrupção
3. Não usado / Diz-se de faca cujo fio não corta
4. Plantar em outro lugar
5. Abreviatura do 4º mês do ano / Prefixo: entre, no meio de
6. A marcha menos usada pelos automóveis / Apêndice da cabeça da borboleta
7. Ilha onde fica o único país asiático que fala português / O símbolo químico do samário
8. Porção de bichanos
9. Animal selvagem da África e Ásia, de orelhas longas e peludas
10. Estar de posse de / Repouso absoluto
11. Os casebres que formam a taba / Coisa nenhuma
12. Que purifica
13. Corpo celeste.

VERTICAIS

1. Aproximar duas coisas de modo que se toquem / Aspecto geral
2. (Fr.) Sorvete feito de suco de frutas ou de licor / (Pop.) Cheiro ruim de suor
3. Residir, morar / Na Amazônia, braço largo de rio
4. O passar do tempo / Sentir grande paixão por alguém / Sistema Único de Saúde
5. O símbolo do rádio, elemento químico / Saltar, pular, escoiceando / Renato Teixeira, músico paulista de “Romaria”
6. Representar no palco com outros atores
7. Diz-se de corpo sem vida / Triturado, como o queijo para a macarronada
8. (Hot) Sanduiche de pão, salsicha e molhos / Diz-se de cereal armazenado em construções impermeáveis apropriadas
9. Palavra formada pela transposição das letras de outra palavra / Pessoa que tem o mesmo nome de batismo que outra.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1		■							
2						■			
3					■				
4								■	
5					■				
6						■			
7	■							■	
8	■								
9	■								■
10					■				
11						■			
12									
13					■				■

Ralado, 8. Dog, Enslado, 9. Anagrama, Xara. 4. Anos, Amar, SUS, 5. Ra, Pinotar, RT, 6. Contracena, 7. Inerte. VERTICAIS: 1. Jantar, Todo, 2. Sorbet, Cede, 3. Viver, Igarapá, Caracal, 10. Ter, Relax, 11. Ocas, Nada, 12. Depurador, 13. Astro. Trespor, 5. Abr, Inter, 6. Re, Antena, 7. Timor, Sm, 8. Catarina, 9. Trepas, 1. Varrida, 2. Usina, Non, 3. Novo, Cega, 4.

Título: Abstracionismos Nacionais e Internacionais | Anna Bella Geiger e Fernando Cocchiarale

Veículo: Das Artes

Página: Online

Data: 20/10/2020

Page Views: 29.581

Colunista: twitter:@revistadasartes

[Abstracionismos Nacionais e Internacionais | Anna Bella Geiger e Fernando Cocchiarale](#)
Das Artes - 20/10/2020

Terça-feira das 19:00h às 21:00h

eavparquelage.rj.gov.br

SOBRE ABSTRACIONISMOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

AULA ABERTA COM ANNA BELLA GEIGER E FERNANDO COCCHIARALE

A Escola de Artes Visuais do Parque Lage lança na próxima terça-feira, 20 de outubro, o curso on-line ' Sobre Abstracionismos Nacionais e Internacionais '. O curso dos pr recentes influências nas gerações atuais.

No dia 20 de Outubro, as 19h, o curso SOBRE ABSTRACIONISMOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS será inaugurado com a AULA ABERTA COM ANNA BELLA GEIGER E FERNAND





ART IS MY PASSION, AND I USE ARTPRICE TO MAKE ENLIGHTENED INVESTMENT DECISIONS

With Artprice Decision Support Tools, I've got all the data and graphs I need to make informed buying and selling choices. I can look up artists' key stats and market trends including their price indices, their auction turnover figures, the geography of their sales, their positions in key market rankings and their unsold rates. I can make decisions based on the most up-to-date market realities.



The 2019 Art Market Report now available for free on [Artprice.com](https://www.artprice.com)



THE WORLD LEADER IN ART MARKET INFORMATION